

Análise do Comércio Externo do Setor Elétrico e Eletrónico Janeiro – Dezembro 2023

1. Análise da Economia Portuguesa – Balança Comercial

No período Janeiro-Dezembro de 2023, os resultados anuais de 2023 apontam para diminuições nas exportações e importações de, respetivamente, -1,0% e -4,1% relativamente ao período homólogo. No 4º trimestre de 2023, as exportações e as importações diminuíram -1,8% e -5,3%, respetivamente, verificando-se uma diminuição no ritmo de abrandamento (ie, em cadeia, verificou-se uma recuperação).

Geograficamente, e considerando o acumulado do ano 2023, verifica-se um ligeiro acréscimo nas exportações intra-comunitárias (1,1%) e maior para Países Terceiros (4%); destaca-se o decréscimo das exportações para Espanha e, em sentido contrário, o aumento das transações para França.

Em relação às importações, é visível o aumento das compras à UE (5%) e a diminuição das importações a Países Terceiros (-16,7%).

	JAN DEZ 2022	JAN DEZ 2023	Δ %
Total			
Exportação (Saídas)	77603	78403	-1,0%
Importação (Entradas)	109486	104959	-4,1%
UE			
Exportação	44332	44805	1,1%
Importação	58028	60951	5,0%
Países Terceiros			
Exportação	14214	14781	4,0%
Importação	23076	19233	-16,7%

Nota – valores em milhões de Euros

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística IP (Nºs preliminares de Comércio Externo)

Analisemos, seguidamente, o comércio internacional a nível dos principais Grupos de Produtos no 3º trimestre de 2023, em termos homólogos.

Grupos de Produtos com melhor comportamento:

GRUPOS DE PRODUTOS	EXPORT. Δ %	GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORT. Δ %
Bens ne noutra categ	15,4	Bens ne noutra categ	55,3
Produtos Alimentares e Bebidas	11,1	Material de transporte e acessórios	11,5
Máq e outros bens de capital e seus acess	-1,9	Produtos Alimentares e Bebidas	1,1

No quarto trimestre de 2023, destaca-se o bom desempenho das exportações de **Bens ne noutra categ**, seguido de **Produtos Alimentares e Bebidas** (principalmente azeite com destino a Espanha, apesar do aumento refletir também a subida do preço deste produto). Nas importações, crescem bastante as compras de **Bens ne noutra categ**, seguidas de **Material de transporte e acessórios**.

Grupos de Produtos com pior comportamento:

GRUPOS DE PRODUTOS	EXPORT. Δ %	GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORT. Δ %
Combustíveis e Lubrificantes	-13,9	Combustíveis e Lubrificantes	-26,1
Material de transporte e acessórios	-4,7	Fornec. Industriais ne noutra categ	-9,6
Fornec. Industriais ne noutra categ	-2,1	Máq e o. bens de capital e acess	-2,9

Novamente neste ano, as categorias mais afetadas são **Combustíveis e Lubrificantes**, bem como **Fornec. Industriais ne noutra categ**, quer a nível de exportações, quer de importações.

2. Análise do Setor Elétrico e Eletrónico

O período Janeiro-Dezembro confirma o abrandamento continuado das exportações ao longo do ano, diminuindo a taxa de crescimento global das exportações de 8% para 5%.

As importações aumentaram 2% em termos homólogos, contrariando a taxa de abrandamento que se vinha a verificar desde o início do ano. Quer nas importações, quer nas exportações, o abrandamento é generalizado, como se detalha em seguida.

2.1 Exportação de Equipamento Elétrico e Eletrónico

O abrandamento é geral e continua a verificar-se em categorias de peso no Setor. No grupo das categorias que crescem em relação a 2022, embora a um ritmo menor que nos períodos homólogos anteriores, temos **Máquinas e Aparelhagem Industrial (de 8 para 5%)**, **Telecomunicações**, **Eletrónica Profissional e Informática (de 20 para 18%, tendendo a estabilizar)**, **Fios e Cabos (de 16 para 12%)**, **Cablagens (de 14 para 8%)**, **Eletrónica de Consumo (de 15 para 12%)** e **Aparelhagem Ligeira de Instalação (de 3 para 2%)**.

Tornam-se mais preocupantes as evoluções negativas que se acentuaram de **Componentes Eletrónicos (de -8 para -10%)**, **Acumuladores e Pilhas (de -13 para -18%)**, e **Lâmpadas e Material p/ Iluminação (de -12% para -19%)**.

2.2 Importação de Equipamento Elétrico e Eletrónico

Nas Importações do Setor, verifica-se uma manutenção ou diminuição ligeira do ritmo de crescimento das importações de alguns subsetores, conjugada com uma recuperação de outros, cujas importações, embora

menores face a 2022, mostram uma evolução homóloga menos negativa face a Setembro, mostrando que o quarto trimestre serviu para aumentar as importações em geral. O que é visível numa taxa de crescimento homólogo global de 2% (melhor que os -4% relativos ao período Janeiro-Setembro), em termos homólogos.

A menor dinâmica industrial continua a fazer-se sentir nos subsetores **Eletrónica de Consumo (-7%), Componentes Eletrónicos (-12%), Telecomunicações, Eletrónica Profissional e Informática (-3%)**; ainda negativos, mas a recuperar e com menos peso temos **Acumuladores e Pilhas (-1%) e Eletrodomésticos (-3%)**.

Destaca-se o crescimento extraordinário de **Máquinas, Equipamento e Aparelhagem Industrial no último trimestre do ano (de 4 para 68%)**, cuja continuidade o tempo dirá tratar-se de uma exceção ou recuperação mais duradoura.

Com taxas positivas de crescimento positivas e com tendência a estabilizar temos **Cablagens (12%) e Fios e Cabos Isolados (5%) e Aparelhagem Ligeira de Instalação (10%)**.

2.3 Exportação por Zonas Económicas e Países Clientes

O crescimento de 5% das exportações do Setor no ano de 2023 dá-se quer a nível da EU, quer de Países Terceiros, onde os aumentos de 1pp em cada uma das zonas correspondem a crescimentos em valor das vendas de 8 e 13%, respetivamente. Seguem-se os EUA com um aumento de 6% das vendas. Este crescimento é, no entanto, mais que contrabalançado pela redução das exportações para o Sudoeste Asiático (-13%) e para os PALOPS (-4%), redundando num crescimento global de 5%.

Na EU, são de assinalar o aumento dos valores das vendas em termos homólogos da **Alemanha (+7%), Bélgica (29%) França (+12%), Reino Unido (15%), que mantiveram também o seu pp. Espanha (+3%)**, diminui 1 pp, enquanto Holanda teve uma variação no valor das vendas de **-2% e a Polónia de -3%**.

Na queda das vendas para os **PALOPs (-4%)**, sobressai o decréscimo das vendas para **Angola (-4,5%)**.

No grupo Asiático, apenas a **China** mantém o crescimento nas exportações (22%), confirmando-se, em relação ao período de Janeiro-Setembro, fortes abalos nas exportações para **Taiwan (-25,9%) e Hong-Kong (-48,5%)**. No conjunto, as vendas ao **Sudeste Asiático** diminuíram **-12,8%**.

2.4 Importação por Zonas Económicas e Países Fornecedores

O aumento global **das importações** ocorre com maior impacto na **EU (5%) e Países Terceiros (10%)**.

Na UE, destaca-se o crescimento das importações de Espanha (11%), aumentando 1 pp do seu peso. Nos principais parceiros restantes, verificam-se pequenas variações nas vendas, com manutenção ou diminuição do seu peso até 1pp.

É o caso da **Alemanha (3%), França (-1%) e Holanda (2%)**. O **Reino Unido** mantém a sua recuperação (20%) embora com peso de apenas 1%, enquanto a Polónia diminui 2% das suas importações, mantendo o seu peso de 3%.

Dentro dos países do **Sudoeste Asiático**, as compras à **China** diminuem -1,2% bem como as importações de Taiwan (-17,7%), com grande impacto. O aumento de 25,7% das compras a Singapura e de 8% à Coreia do Sul, os outros dois parceiros de maior peso, são um forte contrapeso, no entanto o saldo global das compras ao Sudoeste Asiático redonda em -2,1%.

3. Perspetivas

PIB	2023	2024
MUNDO	3,1	3,1
EUA	2,5	2,1
UE – ZONA EURO	0,5	0,9
Alemanha	-0,3	0,5
França	0,8	1,0
Espanha	2,4	1,5
Itália	0,7	0,7
Reino Unido	0,5	0,6
PORTUGAL	2,3	1,5
Brasil	3,1	1,7
China	5,2	4,6
India	6,7	6,5
Japão	1,9	0,9
Rússia	3,0	2,6

Fonte: WEO FMI – Janeiro 2024

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou ligeiramente as suas projeções para a economia global em 2024. de uma média de 2,9% em outubro para 3,1%, enquanto a estimativa para o ano que vem continua em 3,2%.

A melhoria é fruto da resiliência maior do que a esperada dos EUA e de vários grandes mercados emergentes e economias em desenvolvimento, bem como dos recentes apoios fiscais na China.

Para o FMI, a inflação está a cair mais rapidamente do que o esperado na maioria das regiões, num contexto de resolução de questões do Lado da oferta e de uma política monetária restritiva, devendo cair para 5,8% em 2024 e para 4,4% em 2025.

No entanto, entre os riscos para as projeções, o Fundo cita novos picos nos preços das matérias-primas devido a choques geopolíticos – incluindo ataques contínuos à navegação comercial no Mar Vermelho – e perturbações na oferta, além de uma inflação subjacente mais persistente. Tudo isso somado, pode prolongar condições monetárias restritivas.

O FMI está mais pessimista quanto à evolução económica da Zona Euro, cuja baixa taxa de 0,5% em 2023 reflete uma exposição relativamente elevada à guerra na Ucrânia. O consumo mais forte das famílias, à medida que os efeitos do choque energético nos preços diminuam e a inflação caia, apoiando o crescimento

do rendimento real, deverão impulsionar a recuperação para 0,9%, com um crescimento comedido nas principais economias europeias, como é o caso da Alemanha (0,5%).

Para a economia portuguesa, o FMI está ligeiramente mais pessimista, prevendo um crescimento de 2,3% este ano e de 1,5% em 2024, mas mais otimista quanto à redução da taxa de inflação para 5,3% em 2023 e para 3,4% em 2024.

SAÍDAS E ENTRADAS POR RAMOS DE ATIVIDADE JANEIRO / DEZEMBRO 2023

RAMOS DE ATIVIDADE	SAIDAS (EXPORTAÇÃO)		Δ %	ENTRADAS (IMPORTAÇÃO)		Δ %
	2023	2022		2023	2022	
Máquinas, Equip. e Apar. Industrial	626 644 949	597 582 631	5%	1 171 478 817	698 169 455	68%
Fios e Cabos Isolados	724 801 649	649 651 072	12%	388 440 601	368 413 218	5%
Cablagens	420 791 569	390 599 623	8%	353 077 691	314 410 366	12%
Aparelh, Sist. Medição e Autom.	31 070 828	31 560 300	-2%	152 817 112	120 114 736	27%
Telecom, Eletrónica Prof e Inform.	920 947 700	779 382 399	18%	2 252 744 977	2 381 548 982	-5%
Componentes Eletrónicos	764 130 109	846 625 778	-10%	1 831 199 914	2 087 645 857	-12%
Acumuladores e pilhas	143 790 318	175 327 030	-18%	292 973 096	296 156 526	-1%
Lâmpadas e material p/ Iluminação	8 366 724	10 296 395	-19%	31 389 734	30 796 934	2%
Aparelhagem Ligeira de Instalação	622 956 940	608 845 503	2%	605 667 090	550 585 524	10%
Eletrónica de Consumo	1 453 221 233	1 293 282 906	12%	1 143 132 965	1 178 471 588	-3%
Eletrodomésticos	359 949 541	401 354 199	-10%	805 397 191	828 467 988	-3%
TOTAL	6 076 671 560	5 784 507 836	5%	9 028 319 188	8 854 781 174	2%

Fonte: INE- N^os Provisórios

Serviço de Economia e Associativismo
ANIMEE